



**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**REQUERIMENTO N° , DE 2019**

**(Do Sr. GILBERTO NASCIMENTO)**

Solicita realização de Audiência Pública para debater sobre a acessibilidade na Web.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre a acessibilidade na Web, tema de extrema relevância para a atualidade.

Para discutir o tema proposto, sugerimos a participação dos seguintes convidados:

- Sra. Simone Freire – Web para todos;
- Sr. Reinaldo Ferraz – W3C Brasil/NIC;
- Beto Pereira – ONCB;
- Mórris Litvak - CEO fundador da Maturi Jobs;

**JUSTIFICAÇÃO**

Estamos vivendo na “era digital”, essa era é a que todos querem utilizar da internet para se aproximar das pessoas, realizar pesquisas de trabalho escolar ou a título de curiosidade, fazer compras, ouvir músicas ou até mesmo pagar uma conta, são milhões, milhares de pessoas conectadas todos os dias, todas as horas auxiliando em tudo que precisarem, assim como são milhares de pessoas diferentes pesquisando assuntos diferentes.

Estima-se que o brasileiro passe mais de nove horas do seu dia conectado, sem contar com as pessoas que atualmente trabalham com a internet que ampliam em muito esse mesmo período.

A internet e o mundo virtual são muito bem-vindo no nosso cotidiano, porém alguns grupos de pessoas encontram barreiras para o uso dela. Por esse motivo, falar de



acessibilidade na Web é uma prática inclusiva de fazer com que todas as pessoas possam ter livre acesso a essa era digital sem encontrar nenhuma barreira para isso.

Ter site acessível é uma forma de garantir que qualquer pessoa, seja qual for a sua limitação, possa ser incluída no âmbito digital. E isso é possível quebrando barreiras que impeçam o acesso de todas as pessoas no ambiente virtual.

Vejamos uma descrição apontada na cartilha Acessibilidade na Web da W3C Brasil:

*“Acessibilidade na web significa que pessoas com deficiência podem usar a web. Mais especificamente, a acessibilidade na web significa que pessoas com deficiência podem perceber, entender, navegar, interagir e contribuir para a web. E mais. Ela também beneficia outras pessoas, incluindo pessoas idosas com capacidades em mudança devido ao envelhecimento.”*

Ou seja, a acessibilidade na web é uma forma de incluir todas as pessoas na rede mundial, observando a característica de cada pessoa e a sua necessidade, por exemplo uma pessoa surda necessita de determinados mecanismos para entender o conteúdo exposto no site, já uma pessoa cega necessita de outros mecanismos.

No ordenamento jurídico brasileiro, existe uma a Lei Brasileira de inclusão, criada em 2016 que estabelece a exigência que todos os sites, públicos e privados, sejam acessíveis a todos os cidadãos. Mas como se observa, essa lei não é cumprida por todos os sites da Web.

Por esse motivo, é necessária uma nova análise sobre a acessibilidade na Web e abordar temas como as necessidades visuais, motoras, auditivas, convulsões e cognitiva/intelectual, atendendo as diversas deficiências que existem e que necessitam de uma atenção especial, para poder incluir toda e qualquer pessoa na era digital.

Pelo exposto, peço aos nobres pares o apoio necessário para a aprovação deste requerimento de audiência pública, a fim de debatermos e trazermos mais informação sobre meios de acessibilidade na Web.

Sala das Comissões, de 2019.

**GILBERTO NASCIMENTO**  
**Deputado Federal/PSC**